

CBD - 0223

- Fundamentos
- Biblioteconomia
- Documentação e
- Ciência da Informação

2  
0  
2  
0

- Profa. Ivete Pieruccini
- CBD/ECA/USP

- **Tema - Escrita e patrimônio cultural: origem e razão de ser da área**
- **Texto base:**
- CIVALLERO, Edgardo. **De tablillas y papiros:** ensayos sobre la lectura y la escritura
- en la Antigüedad. Disponível em: moodle
- **Para saber mais:**
- HIGOUNET, C. A escrita, expressão gráfica da linguagem. In: \_\_\_\_\_. **História concisa da escrita.** São Paulo: Parábola Editorial, 2003. p. 9-28. Disponível em: moodle
- Discussão da visita à Biblioteca da ECA

CBD - 0223

Fundamentos em  
Biblioteconomia,  
Documentação e Ciência da  
Informação

- O nascimento da escrita:
- <https://www.youtube.com/watch?v=T4VFpLDucBI>
- <https://www.youtube.com/watch?v=TVxmJoi-DDg>

O texto:

1. O autor

2. Epígrafe de apresentação → ler implica decodificar sinais e transformá-los em signos, ou seja elementos portadores de sentido. Ler implica fazer parte de uma cultura que nos permite construir significados para as coisas e fenômenos. Implica pertencimento ao universo dos signos.

3. Questões

a) Vozes eternas: “a escrita immortaliza os que nos antecederam e o que lhes aconteceu de uma maneira única”: a escrita permite romper com limites de tempo e espaço e possibilitar a existência de uma memória exossomática

b) Os donos dos signos: escrita e poder. A escrita entra na história da humanidade como categoria distintiva entre pessoas. Como ferramenta de comunicação, ela se constitui, também, como instrumento de controle, de submissão e de autoridade

Alberto Manguel - Ler é um ato de poder <https://www.youtube.com/watch?v=XHBIAntmnhs>

c) Leitores de cartas: a leitura-escrita constitui profissões, saberes e fazeres especializados, dispositivos técnicos e tecnologias específicos

d) Livros e literaturas: além de documentos funcionais, a escrita fixou narrativas tratando de histórias, mitos, lendas que moldaram e perpetuaram-se no pensamento da humanidade, há milênios, mesclando culturas

e) Assurbanipal e sua biblioteca: o desejo de possuir e organizar coleções. O controle de conhecimento como poder sobre o grupo.

**Da pictografia:** representação de objetos, figuras, ideias. O suporte material –rochas, paredes de caverna, árvores- são fixos e demandam o deslocamento dos sujeitos ao local de produção. A produção é relegada ao acaso, uma vez que os povos ainda são nômades.

...à linguagem fonética, sistema no qual as palavras passaram a ser decompostas em unidades sonoras, uma enorme trajetória foi construída pelo Homem, tendo em vista atender suas necessidades básicas de subsistência, nas mais diferentes esferas, em especial à “economia da comunicação”. Há uma autonomização do sinal em relação ao objeto/fenômeno representado.

Desse tipo de linguagem surgiram dois tipos de escrita: a silábica, fundamentada em grupos de sons e a alfabética, em que cada sinal corresponde a uma letra.



O material –a argila- representou outro grande salto. Material moldável e abundante, foi a base favorável à elaboração de tabletes passíveis de inscrições por meio de objetos pontiagudos, os estiletos em forma de cunha.

## **A escrita implicou a invenção**

### **de tecnologias de registro: os suportes da escrita:**

Pedra: desde “sempre” (o mais natural e imediato)

Casca de árvore, tablete ou tabuinha de argila: 3.500 datam as primeiras descobertas arqueológicas. Porém, tais materiais se deterioram....

Tablete ou tabuinha de cera (tomada de notas, listas etc) - XIII A.C a XV D.C.

Papiro: por volta do ano 3000 A.C, desenvolvido pelos egípcios, a partir de uma planta do mesmo nome. Bandas coladas (cola vegetal) nas pontas em 2 pedaços de madeira, prensadas e colocadas ao sol para secar. Obtinha-se grandes folhas enroladas – rolo, volumen- com 20 a 30 cm de largura e até 10m de comprimento. O uso do papiro se expandiu ao século IX DC, em todo o baixo Mediterrâneo.

Pergaminho: pele de animal (carneiro, cabra, cordeiro etc...) , utilizada desde o 3º Milênio AC. , mas sob a forma de couro curtido, usado de um só lado. O pergaminho foi conhecido a partir do III AC , mas pouco utilizado (custo). O aprimoramento da técnica do Pergaminho ampliou seu uso (dos 2 lados), a partir do Séc. I DC. (chèvre, mouton, veau...). Este suporte levou à passagem do rolo (volumen) ao códice/livro (codex), formato até hoje utilizado.

Papel: técnica criada pelos chineses em torno do 3º. Milênio AC, chega ao ocidente por meio das conquistas de territórios pelos árabes, no século XVIII DC. A fabricação expandiu-se por toda a Europa e sua utilização será generalizada, sobretudo na França, no século XII DC.



# Sínteses

# Escrita

- A construção de um sistema de sinais/convenção: alfabeto
- A descoberta de materiais compatíveis: argila, papiro, pergaminho, papel
- A invenção de formatos: *rolo/volumen*; *codex*, *codice*, livro...
- Toda escrita é traçada sobre um suporte: esforço de tornar cada vez mais econômico o processo de comunicação e permitir a transmissão de ideias, de conhecimentos.



# Escrita

- Instrumento: imobilização, fixação da linguagem articulada, por essência fugidia
- Porém, mais que instrumento (...) a escrita realiza o pensamento
- A escrita extrapolou sua função pragmática pessoal/individual para inscrever-se na ordem social, definindo modos de de ser e de estar no mundo, ou seja, uma cultura baseada na construção, apropriação e troca de informações escritas e registradas.
-

# Escrita e patrimônio cultural

- Ao criar registros (materialidade), o homem elabora objetos que podem constituir **documentos**, registros construídos a partir de suas **escolhas** em relação à representação dos fenômenos que lhes pareçam relevantes e da reelaboração deles, por meio da linguagem e de sua **comunicação** ao mundo.
- Esses **documentos** ganham relevância ao constituírem **coleções**, objeto da ação de instituições de **guarda e preservação da memória**, nesse caso, com destaque, a biblioteca
- O processo constrói, assim, a **memória da humanidade**. Para que não seja perdida, essa **memória exossomática** (artificial, externa ao corpo) é objeto de **inúmeras e diferenciadas intervenções**, cujo intuito é preservar e recuperar, no presente e no futuro, o patrimônio simbólico arduamente constituído e acumulado pelas gerações, de modo sucessivo.

# Escrita e humanidade

A invenção da escrita  
criou um novo  
homem, uma nova  
humanidade

- <https://www.youtube.com/watch?v=xPeBgtH6wfM>